



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Das Parteiras Tradicionais Treinadas No Estado De Pernambuco

Autores: MARIA DE LOURDES DENIZ DE ABREU FERREIRA (SBP-PRN-SOPEPE); CAROLINE CAVALCANTI GONÇALVES (SBP-PRN-SOPEPE); LÍLIAN SAMPAIO DE BARROS (SECRETARIA DE SAÚDE DE PERNAMBUCO); MANUELA CARVALHO ABREU E LIMA (SBP-PRN-SOPEPE); MARYNÉA SILVA DO VALE (SBP-PRN-GE); DANIELLE CINTRA BEZERRA BRANDÃO (SBP-PRN-SOPEPE)

Resumo: Introdução: No Brasil, anualmente, são realizados aproximadamente 41 mil partos domiciliares, desses a maioria é assistido por parteiras Tradicionais. Objetivo: avaliar o Perfil das Parteiras Tradicionais Treinadas pelo Programa de Reanimação Neonatal em Parceria com o Ministério da Saúde no estado de Pernambuco Método: estudo descritivo com relato do perfil das parteiras treinadas no estado de Pernambuco. Foram realizados dois cursos para Parteiras tradicionais em convênio com ministério da saúde: o primeiro, em dezembro de 2012, no Agreste, em Caruaru, com o treinamento de 20 parteiras tradicionais e o segundo, em outubro de 2013, em Petrolina, no Sertão, com o treinamento de 12 parteiras. Foram avaliadas as seguintes características: idade da parteira, sexo, local de atuação e número de partos realizados. Resultados: das 994 Parteiras Tradicionais no Estado de Pernambuco, 32 (3,2%) receberam o treinamento de reanimação neonatal por instrutores do Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria (PRN-SBP). A mediana da idade das parteiras foi 59 anos (mínimo de 30 e máximo de 80 anos), 31 parteiras eram do sexo feminino e 1 masculino. A mediana de partos realizados foi de 100 (mínimo de 1 e máximo de 1500). Desta amostra, encontrou-se 27 parteiras atuantes em zona rural e 5 em zona urbana distribuídas nas seguintes regiões: 7 Litoral/Zona da Mata, 16 Agreste e 9 Sertão. Dentre as parteiras tradicionais, 4 eram atuantes em aldeia indígena. Conclusão: são poucas as parteiras treinadas no Estado de Pernambuco para a reanimação Neonatal, entretanto foram realizados treinamentos com parteiras que atuam em todos os três territórios: Litoral/Zona da Mata, Agreste e Sertão. A maioria das parteiras são mulheres idosas com uma mediana de parto representativa.